

Para informações adicionais contactar:

Carlos de Jesus

tel: + 351 968 690 309

carlos.dejesus.ai@amorim.com

Joana Martins

tel: + 351 961 786 405

joana.martins@amorim.com

Isabel Correia

tel: + 351 937 612 329

ic@cunhavaz.com

corticeira.amorim@amorim.com

www.corticeiraamorim.com

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.

Sociedade Aberta

Edifício Amorim I

Rua de Meladas, n.º 380

4536-902 Mozelos VFR

Portugal

Capital Social: EUR 133 000 000,00

C.R.C. Sta. Maria da Feira

Matrícula e NIPC: PT 500 077 797

Sobre Corticeira Amorim SGPS, S.A.:

Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a corticeira Amorim tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 500 milhões de euros em 103 países. A Corticeira Amorim e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que desempenha um papel fundamental na fixação de CO₂, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como www.amorim.com ou www.amorimcork.com

Lucros da Corticeira Amorim crescem 11,3% no 1º semestre de 2014 para 18,4 milhões de euros

Destaques

- *Vendas aumentam 2,6% para 289 milhões de euros*
- *EBITDA atinge os 43,6 milhões de euros, o que representa um crescimento de 9,1%*
- *EBIT aumenta 10% para os 31,1 milhões de euros*
- *Transferência de estabelecimento industrial de Corroios para Mozelos*

Mozelos, 1 de agosto 2014 – A Corticeira Amorim fechou a atividade da primeira metade do ano com um resultado líquido de 18,419 milhões de euros, um crescimento de 11,3% face ao semestre homólogo de 2013, tendo tirado partido de um clima de alguma confiança na economia.

As vendas atingiram os 289 milhões de euros, uma subida de 2,6% face ao valor de 281,7 milhões de euros relativo ao primeiro semestre de 2013. Com a exceção da Unidade de Negócios (UN) Revestimentos, todas as UN viram subir as suas vendas de produtos.

O aumento das vendas, a manutenção da Margem Bruta percentual (em valores absolutos, registou uma subida de 4 milhões de euros) e a contenção dos custos operacionais (mantiveram praticamente o valor do semestre homólogo) permitiram um acréscimo do EBITDA de 9,1%, atingindo os 43,6 milhões de euros (1S13: 40 milhões de euros), o que representa 15,1% das vendas. Por sua vez, o EBIT corrente atingiu os 31,1

milhões de euros, um aumento de 10% face ao registado no primeiro semestre de 2013.

O menor endividamento e a tendência de taxas de juro mais baixas contribuíram ainda para uma melhoria do resultado financeiro.

O total do balanço consolidado no final do semestre ascendia a 643 milhões de euros, um valor superior ao do período homólogo devido ao valor do ativo corrente.

O Rácio de Autonomia Financeira no final do primeiro semestre era de 47,4%, uma percentagem igual à registada há um ano atrás.

À semelhança do primeiro trimestre, a atividade e os resultados da Corticeira Amorim foram afetados pela desvalorização das suas principais divisas de exportação (USD, CLP, ZAR, AUD), com um impacto desfavorável sobre as vendas e resultados de 5,2 e 4,1 milhões de euros, respectivamente.

O crescimento das vendas tem estado ancorado na Unidade de Negócios Rolhas

A **Unidade de Negócios (UN) Matérias-Primas** manteve, durante o segundo trimestre, o elevado ritmo de atividade registado nos três primeiros meses de 2014. As vendas atingiram os 69,3 M€ (+22%). Destas vendas, há, contudo, a notar que as vendas de cortiça crua (não trabalhada) para outras UN atingiram os 3,2 M€ (1S13: 1,2 M€).

As vendas aumentaram também em consequência de alguma desmobilização de *stocks* da UN Matérias-Primas e de algum aumento nas UN suas destinatárias.

A Margem Bruta percentual apresentou um registo desfavorável, em grande medida consequência da referida venda de cortiça crua, a qual é vendida com margens reduzidas. Não fora esta circunstância, a Margem Bruta percentual seria bastante próxima da do período homólogo.

O EBITDA aumentou em 1,8%, tendo atingido os 9,8 M€.

A campanha de extração de cortiça está a decorrer dentro do esperado. A UN tem praticamente concluídos os objetivos que tinha fixado no início da campanha.

A **Unidade de Negócios Rolhas** registou um crescimento das vendas no segundo trimestre (2T) mantendo-se ao nível do registado nos três primeiros meses do ano. Ao atingir os 183,2 M€, a UN cresceu cerca de

9M€ em vendas (+5%). Também à semelhança do 1T, as vendas foram negativamente afetadas pela continuada desvalorização das suas principais divisas de exportação.

Um melhor *mix* de vendas permitiu um preço médio mais favorável, tendo este praticamente anulado o efeito cambial. Assim, o crescimento das vendas é basicamente justificado pelo efeito volume (+68 milhões de rolhas).

Por família de produtos, e apesar de alguma quebra nas rolhas Acquamark®, todas registaram crescimentos de assinalar. Neutrocork®, Twin Top®, Champanhe, Capsuladas e Naturais apresentaram subidas de vendas entre os 2% e os 20%. De destacar, em particular, o desempenho das rolhas Twin Top® e Capsuladas.

A Margem Bruta percentual apresentou-se consistente com os valores dos últimos períodos. Em consequência, o valor em termos absolutos aumentou (3,5M€) devido ao crescimento das vendas.

Com custos operacionais relativamente estáveis, a UN apresentou um EBITDA de 24,7M€, uma variação significativa face ao primeiro semestre de 2013 (+15%).

A **Unidade de Negócios Revestimentos** foi afetada no segundo trimestre por uma quebra ao nível das vendas de revestimentos de cortiça (-5%), de alguma forma compensada por um acréscimo de 9% nas vendas de madeiras.

No total, as vendas atingiram os 62,3 M€, uma descida de 2,5% face ao primeiro semestre de 2013.

À semelhança do que tem vindo a ser feito em toda a Empresa, também esta UN continua a implementar importantes medidas de reorganização, visando uma maior eficiência nas operações. A redução de custos operacionais mais do compensou a redução da atividade, permitindo a continuação da melhoria do seu EBITDA. Este atingiu os 7,7 M€, uma subida de 2% face ao semestre homólogo.

Na **Unidade de Negócios Aglomerados Compósitos**, as vendas atingiram os 42,4 M€, um valor inferior aos 47,5 M€ do 1S13. Esta quebra resulta essencialmente de uma diminuição de vendas de mercadorias (-5,9 M€).

Em termos de negócio para o exterior, as vendas para mercado de produtos laborados aumentaram para 40,7 M€, o que representa um crescimento de 2,3%. Também esta UN sofreu os efeitos de um USD mais fraco.

O EBITDA teve um comportamento positivo, tendo atingido os 4,0 M€, o que compara favoravelmente com o valor relativo ao 1S13 (2,7 M€).

Ainda no âmbito desta UN, de referir que a linha de produção de cortiça com borracha localizada em Corroios será transferida para a unidade localizada em Mozelos. A Corticeira Amorim está a fazer importantes investimentos em novas tecnologias com vista ao relançamento do

negócio de cortiça com borracha, esperando-se com esta alteração beneficiar de uma maior proximidade das matérias-primas utilizadas, com benefícios ao nível da competitividade do negócio.

A **Unidade de Negócios Isolamentos** tem conseguido manter nos últimos trimestres a recuperação das suas vendas. As vendas atingiram os 5,2 M€, um valor superior em 25% ao do período homólogo de 2013.

As vendas do aglomerado de cortiça expandida, principal produto da UN, continuaram a apresentar crescimento em volumes e também em preço.

O EBITDA acompanhou o aumento da atividade, tendo ficado perto do milhão de euros, um crescimento superior a 50% face ao 1S13.

Indicadores consolidados

	1S14	1S13	Varição	2T14	2T13	Varição
Vendas	289.044	281.669	2,6%	150.448	148.112	1,6%
Margem Bruta – Valor	146.618	142.856	2,6%	76.118	76.446	-0,4%
	1) 50,2%	51,4%	-1,15 p.p.	51,9%	54,1%	-2,24 p.p.
Gastos operacionais correntes (incl. depreciações)	115.486	114.555	0,8%	54.904	58.492	-6,1%
EBITDA corrente	43.613	39.989	9,1%	27.077	23.821	13,7%
EBITDA/Vendas	15,1%	14,2%	+ 0,9 p.p.	18,0%	16,1%	+ 1,9 p.p.
EBIT corrente	31.132	28.300	10,0%	21.214	17.953	18,2%
Gasto não recorrentes	2) 2.735	0	N/A	2.735	0	N/A
Resultado líquido (atribuível aos accionistas)	18.419	16.546	11,3%	12.436	11.251	10,5%
Resultado por acção	0,147	0,132	11,3%	0,099	0,090	10,5%
Dívida remunerada líquida	106.313	115.608	- 9.295	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	4) 1,30	1,49	-0,19 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	3) 27,6	20,0	7,58 x	33,3	23,3	10,01 x
Autonomia financeira	5) 47,4%	47,4%	+0,1 p.p.	-	-	-

1) Sobre o valor da produção

2) Valores referem-se à imparidade de imóveis e gastos de reestruturação industrial

3) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

5) Capitais Próprios / Total balanço